

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartton

ASSINATURA

Avo, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CELSE VILAS

Este nosso amigo de infância e conterrâneo, que decerto ninguém conhece por tal nome porque é o seu pseudónimo, vai novamente dar-nos a sua colaboração no *Ecos*.

Porém, agora, fez variar o assunto dessa colaboração passando da crítica humorística acerca de alguns factos da vida internacional ao relato, em exceptos, de alguns aspectos da Expedição a Moçambique de 1916 e da sua vida africana nesta Colónia, respigados do livro «*Recordações da Campanha*», que tem em mãos.

Escusado será, pois, dizer que este nosso amigo é oficial do Exército, encontrando-se há um ano no quadro de reserva, mas acrescentamos que agora vive em Coimbra, dando-nos de vez em quando o prazer da sua visita; visita esta que muito agradecemos e já teve lugar, a primeira, no último sábado e domingo.

PANORAMA INTERNACIONAL

A anexação da Austria pela Alemanha, ocorrida durante a última semana, constituiu o facto mais importante das jornadas diplomáticas destes últimos dias.

De facto a atitude de Hitler, intervindo inesperadamente nos negócios da Austria e apossando-se deste país para satisfação do seu sonho imperialista, teve larga repercussão no resto da Europa e noutros continentes, cujos estados principiam de temer tão grandes ambições.

Não desejamos alongar-nos em considerações que não cabem na índole deste jornal, quanto à questão que se tem debatido e tem causado apreensões nos meios internacionais. Noticiamos o facto já consumado, infelizmente, e oferecemo-lo à meditação do leitor, não sem que muito sinceramente lamentemos a sorte do povo austriaco, que, assim, tão ingloriamente, perde a sua soberania e independência.

E, agora, cabe perguntar: — que mais se seguirá?

SALÃO EM CACIA

Mandado construir pelo estimado comerciante sr. Luiz Augusto Marques Peça, de Cacia, já anda em construção na Rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo ao apeadeiro, um amplo salão que se destina ao acreditado grupo «Unidinhos Jazz de Cacia». Melhoramento este que muito bem contribuirá para o desenvolvimento da nossa terra, que ficará d'oravante dotada com um «Salão Teatro» onde qualquer companhia teatral poderá exhibir os seus filmes.

Por tal facto, felicitamos o grupo «Unidinhos Jazz de Cacia» e o sr. Augusto L. Marques Peça.

HOMENAGEM A

Joaquim Candido Franco

Uma comissão de amigos e admiradores do nosso prezado amigo sr. Joaquim Candido Franco, industrial gravador na rua da Prata, em Lisboa, promoveu no passado domingo um almoço em sua homenagem no restaurant «Clarquinho», que, pelo elevado número e selecção dos convivas, foi uma impressionante e grandiosa manifestação prestada ao homem que possui as mais excelsas e raras qualidades de trabalho e honra.

Joaquim Candido Franco, que, deixando crescer as barbas para honrar a sua palavra até ver satisfeitos os compromissos que tomara em proveito de pessoas sem escrúpulos, após uma vida de intenso labor e sacrificios bastantes, conseguiu conquistar a sua independencia industrial e por isso as barbas que empenhara foram cortadas, como recordação da máxima «Bem fazer, mal haver!»

A homenagem que os muitos dos seus amigos — cerca de 200 — tão sinceramente lhe prestaram foi, pois, uma justíssima manifestação consagrada à honra e à inteireza de carácter, vendo-se Joaquim Franco, naquele convi-

vio fraterno, rodeado de amigos de todas as categorias sociais.

Durante o almoço foram recebidas inúmeras cartas e telegramas de amigos do homenageado.

Pelo grupo «As Aguias», constituído de senhoras e meninas, foi oferecido um lindo bouquet de flores acompanhado de uma interessante mensagem que, lida pelo sr. Matias Fouseca, bastante impressionou a assistência.

As «champagne» falaram os srs.: Horácio Soares; Apriçio Mafra, que leu uma saudação enviada a Joaquim Franco pelo sr. Marques Pereira; coronel médico dr. Manuel Mata, pronunciou um vibrante discurso; Lucena Coutinho leu versos dedicados ao homenageado; M. Fernandes da Fonseca leu uma mensagem da comissão promotora e versos do actor João Gaspar; Casanova, em nome do pessoal da Casa «Kores»; Anibal Cruz, pela redacção do «Ecos de Cacia»; e Cipriano Nunes Correia, como velho amigo de Franco. Foram todos muito aplaudidos.

Por fim, ergue-se Joaquim Franco

(Conclui na 2.ª página).



O amigo Franco ainda com as suas barbas

ECOS & NOTÍCIAS

A GUERRA

«A guerra, aquele monstro», o inimigo que todos temem, o cataclismo que todos receiam; o fantasma apavorante, o martírio dos espíritos sensatos!

A guerra!...

E todos falam nela, todos a visionam numa impressão dolorosa, todos a vêem prestes a deflagrar nos dias de hoje é já uma mistificação, uma triste alucinação que obceca todos os espíritos.

Os desmandos do mundo dão, de facto, margem a tamanhas apreensões. As ambições de poucos pretensiosos chegam para martirizar a pobre humanidade. E o problema está nos pretensiosos que dispõem de força para apoiar as suas aspirações legítimas ou injustas. Recortamos estas considerações judiciosas do *Diário de Notícias*:

«Não sofre discussão que há mais vantagem para os fortes em entenderem-se entre si do que em destruírem-se implacavelmente. E no meio das questões materiais susceptíveis de se harmonizarem por compensação, a única questão moral posta é a de saber-se como poderão os fortes sentir as suas ambições satisfeitas... pacificamente.

Por causa do ponto nevrálgico da militarização do Reno esteve, por um triz, para estilar a guerra: e de novo foi considerada iminente devido ao ponto nevrálgico do Mediterrâneo, a quando da conquista da Abissínia. O conflito de Espanha foi outro negro pesadello. E quanto ao projecto audacioso do «Anschluss» levado por diante, ninguém duvidava de que ele seria infalivelmente a razão da hecatombe. E, todavia, de nenhum destes transeffluvíos surgiu o flagelo abominável!...

Positivamente, não se quer a guerra. Mas como é que se fará a paz? Eis o obscuro problema.»

Sim. Como é que se fará a paz? — perguntamos nós também e perguntam todos os que pensam no futuro da humanidade!...

A PRIMAVERA

Chegou enfim a desejada primavera — a primavera de Portugal. O mundo, apoplético em sua loucura, ainda parece obstinar-se em querer manter no horizonte as pezadas nuvens, agorarentas dum pezuíssimo inverno implacável e tempestuoso que na penúltima semana tanto nos açoitou.

Voltaram os belos dias de primavera, dias estes todos eles cheios de encantos para todos nós portugueses!

Bemvinda seja, pois, a primavera de Portugal.

A Comissão

Combóio de Excursão a Aveiro e Ovar

A Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do distrito de Lisboa, juntamente com a Comissão Desportiva, do mesmo Sindicato Nacional, leva a efeito a realização dum combóio a Aveiro e Ovar no dia 17 de Abril próximo, dia de Pascoa, dia esse em que todas as familias se devem confraternisar junto dos seus entes mais queridos.

Por isso, convida esta Comissão, toda a Colonia do Baixo Vouga a participar neste combóio, para uma visita à importante Feira de Março e à Grande Festa da Senhora de Almieira, que se realiza nesse mesmo dia, no lugar de Mataduchos, e que toda a Colónia, pode visitar por um resumido preço.

A mesma Comissão comunica que os bilhetes, se encontram à venda, no Sindicato Nacional, Rua da Palma, n.º 272-1.º — Lisboa, Calçada Castelo Picão n.º 3-B, Praça da Armada, n.º 8 e Rua dos Prazeres, 78 da mesma cidade.

Mais comunica que a partida do referido combóio será ás 2 horas da manhã do dia 17 e a chegada a Aveiro pelas 6 horas do mesmo dia; iniciando-se a partida em Ovar pelas 19 horas ou sejam 7 da tarde, por esse efeito e tão gloriosa iniciativa esta Comissão espera pela colaboração de todos os naturais do Baixo Vouga e daqueles que o não são mas que quizerem apreciar as lindas margens do Vouga.

Nos locais de venda dos bilhetes se darão todos os esclarecimentos.

Mais se informa que as estações de paragem são as seguintes: Lisboa R., Entre-Campos, Ciliais, Braço de Prata, Sacavem, V. F. de Xira, Azambujo, Santarem, Entroncamento, Albergaria, Alfarelos, Coimbra B., Pampilhosa Quintans, Aveiro, Cacia, Canelas, Salreu, Estarreja, Avanco, Valega, Ovar.

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO (ALVÁRES)

Na sua sede «Gremio da Comarca de Arganil», rua da Fé, 23 1.º realiza-se no dia 30 de Abril, o espectáculo comemorativo do 3.º aniversário da fundação da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), concelho de Gois cujo programa é o seguinte: «Anseios de Paz», poema filosófico de José dos Santos, interpretado pelos amadores srs. José Natário, Jesus Gouveia e Carlos Velez; «Bolas, Bolinhas e Boladas», entre-acto cómico de Francisco dos Santos, desempenhado pelos amadores srs. Joaquim Augusto, Eduardo Jorge e Aristides Benficio; apresentação do conhecido artista ventríloque «Karlitz», com os seus engraçados bonecos que falam, riem e cantam; acto de variedades pelos srs. Costa Reis, Aires da Mata, Francisco Rodrigues e António R. de Carvalho e pelas cantadeiras de fado Carolina Rendon e Ilda da Silva, e pelos entoadores da canção Nacional Manuel Calisto, Carlos de Oliveira e João Cardona, acompanhados pelos guitarristas Carlos Santos e Carlos Esgrima e pelos violas Manuel Duarte e Raul Ribeiro. Em seguida realizar-se-á um baile até de madrugada, abri-

lhantado pela troupe jazz «Os Fatalistas».

A marcação de lugares para esta interessante festa fazem-se no Campo das Cebolas n.º 9 no Largo do Terreirinho n.º 9, ou pelo telefone 25219.

FALECIMENTO

Em Mega Cimeira (Alvares), de onde era natural, faleceu no dia 19 de Março o estimado negociante sr. João Henriques, pai da sr.ª D. Maria do Carmo Henriques Barata, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel António Barata, comerciante na capital e presidente da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro; e da sr.ª D. Maria Julia Henriques, esposa do sr. Manuel Henriques Adriano; e do sr. João Henriques, residentes em Mega Cimeira.

O fado gosava de muitas simpatias na sua terra e foi um exemplar chefe de família, e apesar do prolongado sofrimento esperando-se a todo o momento o desenlace fatal, a sua morte causou profundo consternamento, pelo que o funeral, realizado no dia 20, foi uma verdadeira romagem de saudade.

A família enlutada, especializando o nosso amigo Manuel A. Barata, apresentamos as nossas sentidas condolências.

galhardia para com actos desta natureza.

A toda a família em luto, especialmente aos nossos amigos srs. João Valente e seu filho António Valente, este que acompanhou sua mãe até à sua última morada, aqui apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

Também como dissemos no último número do nosso jornal, faleceu em Sarrazola no passado dia 20 de Março com 85 anos de idade, (e não com 76 como saíu) a sr.ª Luiza de Oliveira Miranda, viúva de João Rodrigues Miranda, mãe da sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira e João Rodrigues Miranda; sogra de Vitória Nunes da Silva Miranda e de António Soares de Azevedo; avó muito amiga dos srs. Manuel e João Soares de Azevedo.

O funeral desta senhora realizou-se no dia 21 para o cemitério da nossa freguesia, sendo o mesmo muito concorrido por todo o povo Sarrazolense.

A toda a família em luto, principalmente a Manuel Soares de Azevedo, neto da extinta, e a seu pai nosso prezado amigo e assinante sr. António Soares de Azevedo, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Em Angeja, faleceu repentinamente no dia 25 a sr.ª Maria Dias Gorjão, moradora na rua do Ribeiro e estremera mãe do sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria em Lisboa; do sr. Domingos Nogueira Pinho, também industrial na Póvoa de Santa Iria, e das sr.ªs Graciana, Gracinda, Augusta e Maria Rita Nogueira Pinho e do sr. Eliso Nogueira Pinho.

A bondosa senhora contava 68 anos de idade e deixou profundas saudades a todas as pessoas que a conheciam. O seu funeral teve lugar no dia 26, pelas 5 da tarde, sendo muito concorrido e foi dirigido pela agência Guilherme Dias Capela.

De Lisboa vieram assistir ao funeral a sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, nora da extinta, e o sr. Domingos N. Pinho.

Apresentamos sentidas pesames à família dorida.

Cacharolete

Se há panegíricos que honram, outros há que muito afrontam a dignidade daquêles a quem são dirigidos, pela desordenação dos seus termos.

O homem que diz a outrem: —E's um sábio! sendo esse outrem pouco menos que ignorante, insulta-o.

Está neste caso aquele artigo publicado no n.º 394 deste jornal pelo sr. Farrabraz, em louvor do sr. J. P. S. M. J. Aquilo não é encomiar... é chuchar com o parceiro! E' troça lo. E' amarar um pacato cidadão sem pretensões ao ridiculo mais cruel.

Poucas vezes, confessamos, nos tem sido dado ver badalar o sino grande do elogio com tal furor penegirista! O sr. J. P. S. M. J., se é pessoa sensata e com o sentido exato das realidades (como é de uso agora dizer-se), deve ter dado por paus e por pedras ao ler tal e certo foi, logo ter aperrado o bacamarte do seu bom senso e bradado em fúria fremebunda ao louvador desmedido:

—Para traz Farrabraz... de Alexandrial

Quanto a nós, não resta dúvida, que, das duas... três:

Ou o sr. Farrabraz pretendeu gosar, já fóra do Carnaval, com o sr. J. P. S. M. J., o que é coisa feia;

Ou o sr. Farrabraz é sócio efectivo e com boa folha de serviços da Sociedade do Elogio Mutuo Nacional e espera agora, portanto, que o sr. J. P. S. M. J. lhe devolva a estocada laudatória com outra de igual potencial encomiástico;

Ou então (e este é o parecer que reputamos certo) o sr. Farrabraz viu luzir como barra de ouro puro o que mais não era do que simples barra de metal amarelo... bem pulido!

A ser assim, que Deus e o sr. J. P. S. M. J. lhe perdõem o qui-próquo visual.

Quem lhe não perdôa, de certeza, é a memória de Beetowen, Gonoud e outros génios da música, tão desacatada com a força camaradagem do sr. J. P. S. M. J.

Mr. Stop.

Ao correr da pena...

BREVES COGITAÇÕES SOBRE COISAS SÉRIAS

Criou Deus o homem «à sua imagem e semelhança», segundo está escrito.

A' sua imagem e semelhança, mas não, nunca, à sua grandeza, mormente na parte pensante, pois, se assim fosse — e vendo nós o que o homem tem sido, é e será, (intermittivelmente?) muito em seu desabono teriamos que pensar.

Há, é certo, entre os homens, muitos, que, pelo seu modo de pensar e proceder, se são considerados eleitos, pois atravessam por entre as agruras «desta triste vida», sem atriços de grande monta. Não os consideraremos também (e isto segundo o modo de pensar de cada qual) que esses sejam completamente perfeitos; não, pois, perfeito só o é Deus, e mesmo, porque, segundo a tradução do latino proverbio, há muito feita «errar é próprio do homem». Este exordio todo, vem muito a-pelo, para vos dizer, que, o homem, pelo seu proceder através de todos os seculos e de todas as grandes civilizações, se tem afastado muito do tal conceito «à sua imagem e semelhança». Muito? Tudo. Senão vejamos: enquanto Cristo, já no alto da cruz perdoava aos que o malavam, e antes, na sua pregação proclamava à humanidade, que se massen uns aos outros, nós e que vemos hoje?

Hoje, e sempre? Vemos essa

Carteira Elegante

ANOS

A'manhã, 3 de Abril, completa mais um aniversário natalicio, a nossa assinante sr.ª D. Maria da Conceição Maia, de Sarrazola e residente em Lisboa.

No dia 5 do corrente faz 15 anos o filho Cristiano do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Soares de Azevedo, de Sarrazola, mas residente em Lisboa.

Também no próximo dia 8 completa 6 risonhas primaveras, a interessante menina Maria da Conceição Verissimo Nogueira, fillinha querida do nosso estimado Angejense e assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua bondosa esposa sr.ª D. Francisca Verissimo Nogueira da Silva, conceituados industriais de padaria na Galiza (Estoril).

No mesmo dia 8 do corrente, completa mais um aniversário natalicio a sr.ª D. Maria Lopes de Azevedo, dedicada esposa do nosso prezado amigo de infancia João Soares de Azevedo, de Cacia, mas residentes em Lisboa.

Ainda neste dia 8 completa 77 anos o sr. António Joaquim Couto, sogro do nosso assinante sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés, e do nosso director.

Com os nossos parabéns a todos os aniversariantes, formulamos os melhores votos pelas suas felicidades.

RETIRADAS

Com destino a Coimbra, onde se foi juntar a seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. José da Silva Rosa, retirou-se da Quinta no último domingo a sr.ª Guilhermina Dias Peixinho.

VISITAS

Esteve em Cacia no passado domingo visitando seus pais, vindo de Coimbra onde se encontra como recruta na Manutenção Militar, o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues Costa, a quem agradecemos a sua visita que também nos fez.

Também a tratar dos seus negócios, visitou-nos no passado domingo cá na Quinta, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, comerciante na capital.

NASCIMENTO

Com uma feliz parto, deu à luz no passado dia 27 de Março uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Helena Nogueira, esposa do nosso amigo sr. João Ferreira da Cruz, a quem felicita-

pobre «fera humana», — (não digo eu, «criada à imagem e semelhança de Deus», mas dessa concepção se afastando muito) — por egíímo e maldade ferozes, degladiar-se entre si, afastando-se da perfeição, para se aproximar muito, tudo, do canibal.

Mas, eu entendo bem a frase: «à sua imagem e semelhança!» Se a humanidade, na sua furia ideológica, até creou o Deus dos Exercícios!!!

Como se Deus, alguma vez tivesse como boa uma guerra! Isso, se assim fosse, desmentiria essas sublimes palavras de bondade!

Amai vos uns aos outros! Pobre humanidade, como és curta de vista me: mo sobrecarregada com quantas cargas de filosofia hajam por esse mundo fora. Deite-se os olhos por todo esse mundo além, e veja-se até que ponto o amor pela humanidade leva os homens!

Leva-os até ao ponto de, em cadáveres, pendurados, os japonezes se exercitarem nos jogos do sabre e da baionet!!! Não é isto um bello exemplo de amor pelo próximo?

Argus.

tamos por se encontrar actualmente com mais um rapaz.

ESTADAS

Vindo de Lisboa para onde já se retirou, esteve em Sarrazola no último domingo visitando sua dedicada família, o nosso illustre homem de Estado sr. Major José Afonso Lucas.

Cumprimentamos sua Ex.ª e fazendo os melhores votos por uma feliz viagem.

Para assistir ao funeral de sua tia sr.ª Maria Nunes Preirinha, como em outro lugar relatamos, esteve em Cacia no passado dia 26, vindo de V. N. de Gaia, onde está empregado na panificação, o nosso assinante sr. João Gonçalves da Cruz.

Também vindo da Chamusca, onde estava empregado na panificação, está na Quinta em casa de seus pais o nosso assinante Alfredo Nogueira Simões.

Depois de estar em Lisboa uns dias, onde foi acompanhar seu cunhado sr. Manuel Lino, até bordo, já está novamente entre nós o nosso amigo sr. António Rodrigues Neta, de Sarrazola.

DOENTES

Em Sarrazola, tem experimentado sensíveis melhoras, da doença que à dois meses a tem retido no leito, a sr.ª Natividade Barreira.

Folgamos em saber das melhoras da nossa patricia.

Homenagem a

Joaquim Candido Franco

(Conclusão da 1.ª página).

para falar. Os seus amigos dispensam-lhe mais uma vez uma entusiastica salva de palmas. E bastante comovido, o homenageado pronunciou um pequeno discurso que foi um hino de gratidão, um agradecimento a todos os que lhe proporcionaram um dia de enternecida amizade e alegria.

E assim terminou a festa consagrada ao honrado industrial sr. Joaquim Candido Franco, a qual o «Ecos de Cacia» se associou com imenso prazer, continuando a formular os votos de muitas e muitas prosperidades ao seu dedicado amigo e amigo da nossa terra.

Noitias de Vilarinho

No passado dia 27 de Março quando vinham das propriedades e se dirigiam a sua casa o nosso amigo sr. António Maria Dias da Silva, que era com o pai, acompanhado de sua esposa sr.ª Joana da Silva, esta conduzia uma vitela presa por uma corda que em certa altura se espantou arrastando aquela senhora alguns metros de distância que a fim de muito fôra pelo corpo ainda ficou com uma perna partida.

Sentimos o desgosto e sofrimento destes nossos confrades.

Já se encontra em Vilarinho vindo de Lisboa onde esteve alguns nesses internada num dos Hospitais daquela cidade a fazer uma operação à pendente, a esposa do sr. José Rodrigues Barbosa. A quem enviamos os nossos cumprimentos.

No último domingo cumprimentamos aqui vindo de Algés onde é industrial de padaria, o nosso amigo sr. Domingos Simões da Maia, que se retirou para aquela localidade no dia 29.

Também para a P.ª, retirou-se daqui no dia 29 a nossa Maria Rosa dos Santos e Silva.

A todos desejamos uma feliz viagem. — C.

Necrologia

Apenas com trez dias de estada no leito, faleceu em Cacia no dia 25 do p. passado, como já dissemos no último n.º do nosso jornal, com 66 anos de idade a sr.ª Maria Nunes Preirinha, esposa do nosso amigo sr. João Valente, mãe dos também nossos amigos srs. António, Maria, Joaquim, Luiz e João Valente, o primeiro dos quais nosso assinante.

Ainda neste mesmo dia 25 apenas com umas horas de intervalo, faleceu em Cacia com 86 anos de idade, a sr.ª Maria de Azevedo, viúva de João Mateus.

Os funerais de ambas estas, que tiveram lugar no dia 26 pelas 10 horas e que foram juntos, constituíram em Cacia um dia de verdadeiro pesar, pois em todo o percurso e em todas as pessoas que assistiam à sua passagem, notámos lágrimas de sentido pesar, lágrimas que partiam — segundo vimos — do verdadeiro sentimento, pois que na nossa freguesia poucas vezes se tem dado casos como o que agora acabamos de assistir.

No cortejo fúnebre tomaram parte a música de Angeja, as irmandades de N. S.ª das Neves da mesma localidade, e das Almas, de Taboeira, de que a segunda era devota, bem assim como muitíssimo povo de Cacia, Sarrazola e Quinta, seis sacerdotes etc. etc.

As chaves dos atêdes, foram conduzidas pelos srs. Manuel Rodrigues Cristiano e António Baptista Martins, este de Fermelã; e as salvas pelos srs. Manuel Mateus, Francisco da Costa Ferreira e José Domingos de Andrade, estes dois respectivamente, de Aveiro e Fermelã.

Os dois cadáveres que na igreja paroquial foram expostos numa eça, tiveram officios de corpo presente, onde a música de Angeja, sob a hábil regência do sr. Américo Gomes do Amaral, mais uma vez se desempenhou com

NOTÍCIAS DE MATADOUÇOS

Faleceu em Aveiro na passada semana em casa de sua filha e genro, respectivamente D. Maria Bastos Almeida e Joaquim Santos Rodrigues Almeida; a sr.^a Joaquina Ribeiro Bastos.

A finada que era natural de Guivésia, era viúva do prestimoso filho deste lugar sr. Joaquim Bernardo Bastos, onde a sua morte que teve lugar à bastantes anos, deixou fundas saudades.

Espósa amantíssima e mãe es-tremosa, scubse sempre conduzir pelo caminho do bem, pelo que grangeou aqui gerais simpatias.

No seu funeral para o cemitério Ocidental de Aveiro, incorporaram-se bastantes pessoas d'aqui que foram prestar à querida morta, as suas últimas homenagens.

A tó-la a família em crepes, e em especial a seus filhos, e bem assim a seu genro, vai a expressão sincera das nossas condolências.

Um selvagem.—No passado dia 26 e após ter saído da cadeia, onde esteve cumprindo alguns meses de prisão a que foi condenado por agressão e ofensas à moral, voltou novamente a ser preso no mesmo dia, Manuel Fernandes da Silva, (o Feijão) que de regresso da cadeia a este lugar, comessou a provocar e a insultar diversas pessoas, ameaçando-as de morte, dizendo que queria voltar novamente para a cadeia.

Nesta altura surge vindo da casa de sua residência neste lugar o guarda de Segurança Pública n.º 71 sr. Manuel Ribeiro Guerra, que ia com destino a Aveiro, onde ia entrar de serviço, e apenas o feijão o avistou, dirige-se ao mesmo e tenta agredi-lo com um vidro muito grande de que andava munido, insultando-o e enchendo-o de injurias, pelo que o referido guarda lhe deu vós de prisão, vendose obrigado a puxar da pistola para o intimidar e manter em respeito; motivo esse porque deu entrada na prisão onde já foi entregue ao poder judicial.

Todo o rigor da justiça será pouco para creaturas desta natureza, que não tendo modo algum de vida, só tratam de ofender e provocar creaturas indefezas.—C.

Notícias de Angeja

Faleceu no dia 23 na rua da Costa, com avançada idade e cego há muitos anos o sr. António Alves Ferreira pai das senhoras Guiomar e Enil a Nunes da Silva e sógro do sr. Domingos Ferreira Souto, industrial em Lisboa. O funeral que se realizou no dia seguinte, sendo acompanhado pela «Banda» foi muito concorrido.

Também faleceu no dia 25, realizando-se o funeral no dia seguinte a sr.^a Maria Dias Górgão, da rua do Ribeiro, mãe dos srs. António e Domingos Nogueira de Pinho e das sr.^{as} Augusta, Graçinda, Maria e Graciana de Pinho Górgão.

As suas filhas enlutadas os nossos sentidos pesames.

Na noite de 25 para 26 foi ressaltada a casa da eira do sr. João Nogueira (o Rato) da Rua dos Pinheiros, por dois meliantes que ao serem presentificados, fugiram, deixando dois sacos cheios de milho.

No Porto, já fez a operação à vista, sendo bem sucedida, a mãe do nosso patrio sr. José Magalhães.

Encontra-se enfermo, no Hospital Militar de Coimbra o sr. Paulo Soares de Almeida filho do nosso conterráneo sr. Manuel Soares de Almeida da Rua do Cabão.

Desse já se encontram com algumas melhoras da doença que se tem detido há muito tempo no

Nos Srs. Agricultores Atenção



Não vos deixeis iludir com falsas afirmações!

Tendo retirado a Agência da inegalável batata de semente ORIGINAL-ERDGOLD (OURO DA TERRA) ao sr. João Quintas Delgado—Estrada de S. Bernardo—Aveiro, por ter chegado ao meu conhecimento que o referido senhor, valendo-se do ambiente e bom acolhimento que os srs. agricultores têm dispensado à autêntica ORIGINAL-ERDGOLD, estava vendendo BATATA DE CONSUMO NACIONAL como se se tratasse de verdadeiras batatas de semente, iludin'o a boa fé dos srs. agricultores, previno a LAVOURA EM GERAL que deve recusar tó-la e qualquer semente que o sr. Delgado venda com nomes supostos dizendo tratar-se das mesmas batatas de semente importadas pela minha firma, visto que a ERDGOLD (OURO DA TERRA) é uma variedade unicamente cultivada pela maior Companhia cultivadora de batatas de semente originais na Alemanha «POMMERSCHER SAATZUCHT G. m. b. H. —STEITIN».

Para evitar confusões e para que os srs. agricultores possam ter a certeza de adquirir a verdadeira batata de semente ORIGINAL-ERDGOLD (OURO DA TERRA) deverão, no seu próprio interesse, fazer os seus pedidos directamente ao único importador para Portugal:

JOSE FERREIRA BOTELHO

PORTO --- LISBOA

Ou aos seus únicos representantes e depositários em Aveiro com depósito nas Quintans

BRUNO DA ROCHA & C.^A

a quem deverão também fazer os pedidos de tôdas as batatas de semente legítimas estrangeiras da marca BOTELHO

EXCLUSIVOS: Gold-Saat (Semente d'ouro)---Regina 101---Earthsilver (Prata da terra)

Irlandesas Marca Ferradura: Up-To-Date, Great Scott, Kerr's ink, King Edward, Majestic, Arran Consul, Arran Banner, Red king e Royal kidney

Outras variedades: Odenwalder, Eigenheimer e Bintje da Frisia

Azonitrokal o melhor adubo para tôdas as culturas e em especial para batatas

Peçam catálogos e mais informações a

BRUNO DA ROCHA & C.^A—AVEIRO—Telefone 105

Notícias de Taboeira

leito a espósa do sr. professor António Ruano.

—Baptizou-se no dia 26 na igreja desta terra um indivíduo de sexo feminino que recebeu o nome de Maria de Lourdes filha de Arnéio Nunes de Almeida e Cruz e de Maria do Carmo Marques da rua dos Outeiros.

—Também no dia 27 baptizou-se um filho de José Nogueira da Silva e Isaura Alves da Silva que recebeu o nome de Augusto Alves Nogueira da Silva.

—Uma comissão de rapazes, tenciona para o verão levar à céna uma peça ensaiada pelo sr. Dr. Jaime Portugal cujo produto revertirá a favor da Associação. Oxalá que sejam muito felizes e que não tenham inimigos como tiveram na recita do ano passado.

—Consta-se que para Junho, caso tudo corra bem, se realiza os festejos em honra de Santo António.—C.

prontas melhoras.

—No próximo dia 9 faz 45 anos o nosso amigo sr. Estevão Ferreira, e no mesmo dia também faz 15 anos seu filho Manuel, assim como no dia 10 faz 12 anos suas primaveras sua filha Maria Rita Nunes Ferreira.

—Em 6 do corrente completa 40 anos a sr.^a Patrocínia Ferreira, espósa do nosso amigo sr. Raúl Nogueira de Pinho.

Felicitemos todos os aniversariantes, fazendo muitos votos para que contem muitos mais.

—No último domingo estiveram em Taboeira visitando suas famílias, muitos dos nossos conterráneos, entre os quais vimos: Estevão Ferreira, José Maria Ferreres, João da Silva, João Gaspar Dias, Francisco Marques Ferreira e João Marques Nogueira.

A todos estes, que se retiraram no dia seguinte, apresentamos os nossos cumprimentos. C.

Notícias da Povoia e Paço

Está para breve o enlace matrimonial da simpática menina Joana Rodrigues da Paula, filha do sr. Manuel Rodrigues da Paula e da sr.^a Rosa da Costa Barbosa; com um rapaz de Frossos cujo nome ignoramos.

Com antecedência enviamos ao novo casal as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro próspero.

—Na última semana deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Margarida Angelica de Jesus, espósa do sr. Moisés Branquinho.

Aos pais da miúda, os nossos parabéns.

—Vindo de Lisboa, chegou aqui no dia 26 muito doente o nosso amigo sr. Jerónimo de Oliveira, que tem como médico assistente o sr. dr. Tomaz d'Aquino.

F. zemos votos por umas prontas melhoras.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País.
 R. da Cascalheira, 33 | *Guilherme M. Coelho*
 TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
 LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

VINHO DO PORTO
Rainha Santa
 Registrado sob o número 24.840
 antiga casa: **Rodrigues Pinho**
 A' venda em toda a parte
 GAIA — PORTO



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital 1:224 Contos
 Reservas em 1936 — 32:400 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
 Avenida da Liberdade, 18 — LISBOA

Tele. *Lanican*
 24570, 24784

BICICLETAS**A PRESTAÇÕES**

SEM AUMENTO DE PREÇO

12

Prestações mensais
 e iguais desde
 55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler,
 Pneus MICHELIN.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo, 124 — Telef. 27027 — LISBOA

Armando Simões

MÉDICO

*Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
 Partos e Clínica Geral*

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
 de 3, 6 e 12 meses.

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos e para todos os preços.

Officinas de mercenaria, colchoaria etofador e reparações.

T.S.F.

Novos modelos para 1938
 Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
 Olympia-Rádio, uma maravilha da técnica alemã.

Aparelhos para tôdas as

*Ondas
 Correntes
 Bolsas*

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no **Cutininho das Móveis**
 Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Moveis e Decorações**DA FABRICA Alfredo Francisco da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
 Telefone 2640 PORTO

Azeites Finos

Das melhores procedências
 Vendas a retalho

Manuel Ventura

(390) Avenida Central—AVEIRO

Vende-se Um prédio em
 Espinho, na rua
 23 número 50.

Quem pretender pode dirigir-se a Maria Amália Souto,
 ANGEJA (392)

LANIFICIOS**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sol retudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

MUITO DINHEIRO

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro.

R. do Ouro, 203 — LISBOA

NOVA AGENCIA FUNERARIA

DE

Fonseca & Miranda

Tem sempre em depósito urnas em mogno e pinho caixões, mantos, semilhanas, corôas, etc. etc. Chamaças a toda a hora e preços módicos.

SARRAZOLA—CACIA

Oficina de Fogo de Artificiode—**José Soares Calçada**

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Casa de vinhos "A Fermelã"

= D E =

Ferreira & Madeira, Ld.^a

Vinhos e seus derivados das melhores regiões, Petiscos regionais, Jogos lícitos e tabacos.

Rua Manuel Bernardes, 76=LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 = Capital emitido e pago 500.000\$00
 Fundos de reserva 6:700.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS - Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias
 Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
 Rua da Prata, 237 — LISBOA

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?... Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos familiar para lençois, Colchas, cobertores etc. Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.^a Ld.^a VILA NOVA DE GAIA**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc.

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

Joaquim Ramalho & A. Ribeiro

AGUEDA — BORRAIHA

Encarregam se da construção de padarias e fornos de qualquer sistema, bem assim como do fornecimento de todos os utensílios para as mesmas, tais como: maceiras, taboleiros, caixas para lotes, pás, etc.

NÃO
custa nada ser elegante

Os fatos feitos com os bons tecidos da minha fabricação conservam até ao fim a perfeição do talhe e a frescura das cores.

Peça amostras e confronte qualidades e preços.

José Tavares Serra — COVILHÃ**Se V. Ex.^a Deseja Comprar**

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dálias e Crisântemos, e outros não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

MARIO MOTA R. Nova Sintra, 38—PORTO**Pensão Avenida**de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidas e higiênicas quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128